CONHECIMENTOS BÁSICOS LÍNGUA PORTUGUESA

Pix: é o fim do dinheiro em espécie?

- O Pix muda a forma como realizamos transações financeiras. Representará realmente o fim do DOC e da TED? O boleto bancário está ainda mais ameaçado de extinção? E o velho cheque vai resistir a esses novos tempos?
- Abrangente como é, o Pix pode reduzir ou acabar com a circulação das notas de real? Essa é uma pergunta sem resposta fácil. O fato é que o avanço das transações financeiras eletrônicas, em detrimento do uso do dinheiro em papel, pode ser benéfico para o Brasil, em vários sentidos. O Pix tem tudo para ser o empurrãozinho que nos falta para chegarmos a esse cenário.
- E por que o dinheiro em espécie resiste? Talvez você esteja entre aqueles que compram no supermercado com cartão de crédito ou usam QR Code para pagar a farmácia. Mas a feira da semana e os churros na esquina você paga com "dinheiro vivo", certo? Um dos fatores que escoram a circulação de papel-moeda no Brasil é a informalidade.
- Atrelada а isso está situação а desbancarizados. A dificuldade que muita gente teve para receber o auxílio emergencial, durante a pandemia, jogou luz sobre um problema notado há tempos: a enorme quantidade de brasileiros que não têm acesso a serviços bancários. O pouco de dinheiro que entra no orçamento dessas pessoas precisa ser gasto rapidamente para subsistência. Não há base financeira suficiente para justificar movimentações bancárias. Também pesa para o time dos "sem-banco" o baixo nível de educação ou a falta de familiaridade com a tecnologia.
- O fator cultural também favorece a circulação do dinheiro em espécie. É provável que você conheça alguém que, mesmo tendo boa renda, prefere pagar boletos ou receber pagamentos com cédulas simplesmente por estar acostumado a elas. Para muita gente que faz parte dessa turma, dinheiro vivo é dinheiro recebido ou pago na hora. Não é preciso esperar a TED cair ou o dia virar para o boleto ser compensado. Isso pesa mais do que a conveniência de se livrar da fila da lotérica.
- Embora o Brasil tenha um sistema bancário que suporta vários tipos de transações, o país estava ficando para trás no que diz respeito a pagamentos instantâneos. O Pix veio para preencher essa lacuna. A modalidade permite transações em qualquer horário e dia, incluindo finais de semana e feriados. Essa característica, por si só, já é capaz de mudar a forma como lidamos com o dinheiro, pois implica envio ou recebimento imediato: as transações via Pix são concluídas rapidamente.

- É o fim do papel-moeda? Não é tão simples assim. O Pix não foi idealizado com o propósito exclusivo de acabar com os meios de pagamento e transferência atuais, muito menos com o papel-moeda, mas para fazer o sistema financeiro do Brasil evoluir e ficar mais competitivo.
- Apesar disso, não é exagero esperar que, à medida que a população incorpore o sistema à sua rotina, o uso de DOC, TED, boletos e cartões caia. Eventualmente, algum desses meios poderá ser descontinuado, mas isso não acontecerá tão cedo vide o exemplo do cheque, que não "morreu" com a chegada do cartão.
- No caso das cédulas, especialistas do mercado financeiro apontam para uma diminuição de circulação, mas não para um futuro próximo em que o papel-moeda deixará de existir. Para que esse cenário se torne realidade, é necessário, sobretudo, atacar a desbancarização. O medo ou a pouca familiaridade com a tecnologia podem ser obstáculos, mas o Pix é tão interessante para o país que o próprio comércio incentiva o público mais resistente a aderir a ele.

ALECRIM, E. Disponível em: https://tecnoblog.net/especiais/pix-fim-dinheiro-especie-brasil/. Publicado em novembro de 2020. Acesso em: 2 dez. 2022. Adaptado.

O objetivo dessa reportagem é refletir sobre

- (A) a necessidade de implantar um sistema mais seguro do que o cartão de crédito para as transferências do auxílio emergencial.
- (B) a sobrevivência do dinheiro em espécie frente ao novo mecanismo de transferência eletrônica de valores.
- (C) as consequências negativas da mudança na cultura popular vigente no país sobre a importância da inserção no sistema bancário.
- (D) os aspectos relevantes da cultura da informalidade no dia a dia da economia brasileira e as dificuldades de acesso à tecnologia.
- (E) os impactos dos meios tradicionais de pagamento, como boleto e cartão de crédito, na economia da população.
- O trecho do texto que explica o sentido do termo "desbancarizado" é
- (A) "o avanço das transações financeiras eletrônicas, em detrimento do uso do dinheiro em papel" (parágrafo 2)
- (B) "aqueles que compram no supermercado com cartão de crédito ou usam QR Code para pagar a farmácia" (parágrafo 3)
- (C) "a enorme quantidade de brasileiros que não têm acesso a serviços bancários" (parágrafo 4)
- (D) "à medida que a população incorpore o sistema à sua rotina, o uso de DOC, TED, boletos e cartões caia" (parágrafo 8)
- (E) "o próprio comércio incentiva o público mais resistente a aderir a ele" (parágrafo 9)

3

No parágrafo 2, o trecho "Essa é uma pergunta sem resposta fácil" refere-se ao seguinte questionamento:

- (A) "É o fim do DOC e da TED?" (parágrafo 1)
- (B) "O boleto bancário está ainda mais ameaçado de extinção?" (parágrafo 1)
- (C) "E o velho cheque vai resistir a esses novos tempos?" (parágrafo 1)
- (D) "o Pix pode reduzir ou acabar com a circulação das notas de real?" (parágrafo 2)
- (E) "E por que o dinheiro em espécie resiste?" (parágrafo 3)

4

No texto, o referente da palavra ou expressão em destaque está corretamente explicitado, entre colchetes, no trecho do

- (A) parágrafo 5 "É provável que você conheça alguém que, mesmo tendo boa renda, prefere pagar boletos ou receber pagamentos com cédulas simplesmente por estar acostumado a **elas**." [cédulas]
- (B) parágrafo 6 "Essa característica, por si só, já é capaz de mudar a forma como lidamos com o dinheiro" [modalidade]
- (C) parágrafo 8 "Apesar disso, não é exagero esperar que, à medida que a população incorpore o sistema à **sua** rotina" [papel-moeda]
- (D) parágrafo 8 "Eventualmente, algum **desses** meios poderá ser descontinuado, mas isso não acontecerá tão cedo" [cheque]
- (E) parágrafo 9 "Para que **esse** cenário se torne realidade, é necessário, sobretudo, atacar a desbancarização." [diminuição de circulação]

5

O uso do acento grave indicativo da crase atende às exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) A possibilidade de pagar, transferir e receber dinheiro por meio do Pix renovou o sistema bancário brasileiro porque facilitou o acesso à diversas funcionalidades.
- (B) A implantação de uma nova modalidade de transferência bancária está relacionada à dupla preocupação do governo com a agilidade das movimentações e o progressivo processo de redução da desbancarização da população.
- (C) Com o crescimento da implantação da tecnologia nos serviços bancários, as empresas começaram à valorizar mais efetivamente os funcionários que possuem maior domínio desses meios.
- (D) Os gerentes responsáveis por comandar o sistema bancário correspondem à uma categoria muito qualificada de funcionários, porque precisam ter uma formação atualizada na área tecnológica.
- (E) Os limites de valores a serem estabelecidos para à abertura de contas bancárias foram ampliados, garantindo maior facilidade para as pessoas que têm menos recursos disponíveis.

6

No trecho "O fato é que o avanço das transações financeiras eletrônicas, em detrimento do uso do dinheiro em papel, pode ser benéfico para o Brasil, em vários sentidos. O Pix tem tudo para ser o empurrãozinho que nos falta para chegarmos a esse cenário." (parágrafo 2), a segunda frase expressa, em relação à primeira, a ideia de

- (A) condição
- (B) tempo
- (C) contradição
- (D) finalidade
- (E) conclusão

7

O verbo **implicar** assume diferentes sentidos, dependendo de sua regência.

No trecho "Essa característica, por si só, já é capaz de mudar a forma como lidamos com o dinheiro, pois **implica** envio ou recebimento imediato" (parágrafo 6), o seu sentido é

- (A) acarretar
- (B) comprometer
- (C) hostilizar
- (D) importunar
- (E) requerer

8

O emprego da vírgula está plenamente observado, de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, em:

- (A) A implantação do Pix trouxe novidades importantes para os usuários que em outra época, não conseguiam pagar suas contas com tanta facilidade.
- (B) A utilização de cheques por pessoas que possuem contas bancárias tem apresentado uma redução quantitativa por ser um instrumento, pouco confiável e facilmente falsificado.
- (C) Na aprovação da abertura de novas contas é importante, diagnosticar o público considerado vulnerável por ser composto por pessoas ou famílias que estão em processo de exclusão social.
- (D) No caso de ocorrerem roubo e perda do cartão de crédito, a primeira providência é comunicar o fato à administradora do cartão e pedir o seu bloqueio ou cancelamento.
- (E) O comportamento dos funcionários de uma instituição, seja ela particular ou pública requer um cuidado permanente para identificar pontos fortes e fracos no relacionamento com o público.



9

A palavra destacada está empregada de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) Com a evolução permanente dos recursos tecnológicos, identificou-se, na faixa mais jovem da população, problemas psicológicos causados pelo vício da tecnologia.
- (B) É necessário que se envie a todo o sistema bancário do país vídeos informativos que esclareçam os usuários sobre os recentes golpes que envolvem contas de Pix.
- (C) É preciso reconhecer que o sistema financeiro e o setor produtivo não **tem** interesse de garantir um projeto bem sucedido de promoção social de comunidades carentes.
- (D) Informações qualificadas aos usuários do sistema bancário são essenciais para que se reduzam as tentativas de fraude relacionadas ao uso do cartão de crédito e demais serviços bancários.
- (E) Um conjunto de bancos de investimento, entre os principais do país, decidiram que as regras de concessão de empréstimo para pessoas carentes deveriam ser relativizadas.

10

O pronome em destaque está colocado de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) As transações bancárias, atualmente, podem ser feitas pelo celular, a qualquer hora, para que obtenha-se o ideal de maior eficiência e rapidez.
- (B) O cadastramento do Pix pode ser realizado em mais de uma instituição bancária, o que considera-se benéfico para as pessoas que precisam diversificar suas operações financeiras.
- (C) Os cidadãos que se recusam a utilizar os serviços bancários para efetuar movimentações financeiras, por preferirem o uso de cédulas, encontram muita dificuldade para realizá-las.
- (D) Desde que implantou-se o Pix, as pessoas podem realizar até a compra de produtos extremamente baratos por transferência bancária instantânea, porque esse sistema atingiu um significativo grau de confiabilidade.
- (E) Embora tenham sido ampliadas as medidas de segurança tecnológica para a movimentação bancária, não sentimo-nos confiantes para operar com grandes somas de dinheiro.

RASCUNHO

LÍNGUA INGLESA

How To Teach Your Kids Good Money Habits

As a parent, you want the best for your children. This doesn't necessarily mean you want them to have the best clothes, the latest toys or coolest gadgets. Most likely, it means you want to lay a foundation that they can build upon to do well in life. "Without a working knowledge of money, it is extraordinarily difficult to do well in life," says Sam X. Renick, cocreator of Sammy Rabbit, a children's character and financial literacy initiative. "Money is central to managing life, day-in and day-out. Where we live, what we eat, the clothes we wear, the car we drive, health care, education, child-raising, gift giving, vacations, entertainment, heat, air-conditioning, insurance—you name it, money is involved." If you want to play a key role in shaping your children's feelings, thinking and values about money, you need to give them the gift of financial literacy from an early age. Lessons should begin before age seven, Renick says, because research shows that money habits and attitudes are already formed by then. Actually, showing them how money works is more effective, so let them see you buying things with cash.

Your kids' early interactions with money will likely involve spending. They see you using it to buy things, including things for them. So it's important to teach them from a young age that money isn't just for spending—they should be saving money regularly, too. "Saving teaches discipline and delayed gratification," Renick says. "Saving teaches goal-setting and planning. It emphasizes being prepared, and it builds security and independence." Help your kids get in the habit of saving by giving them a piggy bank or savings jar where they can deposit coins or cash.

Kids need to have money of their own so they can learn how to make decisions about using it. An allowance can accomplish that. However, you should consider requiring your kids to do certain tasks to earn their allowance. "Just about everyone values money they earn differently than money they receive," Renick says. There are some kinds of housework the kids have to do without pay because they're expected to help out as part of a family. But they can have specific activities they need to complete if they want to get paid.

In addition to wanting his kids to understand that money is earned, it is important that they can learn to live within a budget. "My two youngest children would constantly ask for money and spend like drunken sailors," says Tim Sheehan, co-founder and CEO of Greenlight, a debit card for kids with parental controls. "When I started paying them an allowance, I told them that was all the money they would get and that it was up to them to manage it. Amazingly, it worked," he says. They track how much they have coming in and

3